

Olhar de Tela
Oswaldo Montenegro

Intr.: D Bm D Bm G A D Bm

D F#m Bm G
Teu olhar de tela sempre perguntando o que eu pensava
D A
E no filme eu também acreditava em me salvar no final
D F#m Bm
A paz como vizinha eu queria mais me dava mal
D F#m A D D7
A loucura sempre foi minha rainha e eu não vi o teu final

G F#m
Os Beatles na vitrola enchiam de paixão
G D D7
As tardes de domingo e sal
G F#m
A gente faz de conta e sempre diz que não
E A
Mas só o amor é que fatal

D F#m Bm G
Desenha na aquarela a face sincera do teu sonho
D A
Meus amigos separados me falaram que o amor anda mal
D F#m Bm
Ai seja sincera, eu não tô propondo baixo astral
D F#m A D D7
Mas já não acho a professora mais bonita e o meu pai o maioral

G F#m G D D7
E você tem horror à minha vocação de James Dean, cafona e normal
G F#m
Os Beatles na vitrola enchiam de paixão
E A
E só o amor é que fatal

D F#m Bm
E teu olhar de tela sempre perguntando o que eu pensava
D F#m A D
E no filme eu também acreditava em me salvar no final